

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**Proposta de criação de Escola de Educação Continuada para preceptores de  
uma residência multiprofissional em Aracaju-SE.**

**EMELINE RAMOS PRATA FIGUEIREDO**

**ARACAJU/SE**

**2020**

**EMELINE RAMOS PRATA FIGUEIREDO**

**Proposta de criação de Escola de Educação Continuada para preceptores de  
uma residência multiprofissional em Aracaju-SE.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Especialização  
de Preceptoría em Saúde, como requisito  
final para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Dr<sup>a</sup>. Grace Anne  
Azevedo Dória

**ARACAJU/SE**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** As transformações na formação profissional na saúde no Brasil trouxeram a aproximação entre trabalho e ensino e reflexões sobre a formação pedagógica dos preceptores. **Objetivo:** Criar Escola de Educação Continuada para preceptores da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso HU-UFS. **Metodologia:** Plano de preceptoria com caracterização dos preceptores, elaboração de plano de educação permanente e criação da Escola de Educação Continuada. **Considerações finais:** O plano de educação permanente colaborará com a capacitação técnica e pedagógica do preceptor. A Escola será um centro de referência, ordenador da educação permanente para os preceptores da residência multiprofissional.

**Palavras-chave:** educação continuada, preceptoria, Internato e Residência.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a criação do Sistema Único de Saúde em 1988, iniciaram-se também as discussões sobre a formação dos trabalhadores da área da saúde. Mas foi só em 2004, com a Política Nacional de Educação Permanente, que o Brasil adotou como estratégia para o SUS a formação e o desenvolvimento dos seus profissionais e trabalhadores, buscando articular a integração entre ensino, serviço e comunidade (BRASIL, 2007). Ceccim e Feuerwerker (2004) afirmam que a experiência continuada dos futuros profissionais da saúde com os usuários e os serviços de saúde colaboram para o desenvolvimento de perfis profissionais mais adequados para atender às necessidades da comunidade levando em consideração questões sociais e epidemiológicas.

A aproximação das práticas do trabalho com o ensino levantou muitas reflexões do ponto de vista pedagógico, uma vez que esse encontro entre formação e prática seria realizado também por trabalhadores, atuando como preceptores dos alunos, e que subsistem em condições de trabalho precárias e com pouco ou nenhum acesso à formação pedagógica (JESUS; RIBEIRO, 2012).

A preceptoria é uma atividade de caráter pedagógico, utilizada para formação profissional na área da saúde, que exige qualificação tanto teórica quanto prática. É orientada pelo preceptor, profissional do serviço que assume o ofício de ensinar, com objetivo primordial de promover o desenvolvimento de habilidades clínicas do aluno e também a avaliação formal do profissional em formação (BOTTI; REGO, 2008).

O preceptor deverá reunir conceitos e valores da teoria e do trabalho nas atividades de ensinar, de aconselhar e de inspirar no desenvolvimento dos futuros profissionais, servindo-lhes de exemplo e de referência profissional e ética. O exercício da preceptoria envolve compromisso ético e político, responsabilidade e vínculo (ANTUNES, 2016).

Lima e Rozendo (2015) endossam em estudo a importância da preceptoria na formação profissional e analisam os desafios e as possibilidades no exercício da preceptoria em um Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde. Concluem que a figura do preceptor é peça fundamental para que os alunos sejam capazes de problematizarem a realidade e pensarem em ações para o serviço e para a população assistida e que o despreparo pedagógico é um dos principais entraves no exercício da preceptoria.

Deste modo, Ceccim (2004) propõe que a Educação Permanente em Saúde seja a estratégia fundamental às transformações do trabalho para que venha a ser lugar de formação, atuação crítica, reflexiva, compromissada e tecnicamente competente. Ribeiro (2012) defende que a educação permanente pode colaborar com a capacitação técnica e pedagógica do preceptor. Acrescenta que os preceptores são acessíveis à experiência de ensino-aprendizagem, porém é necessário conhecimento das diretrizes para ser preceptor no SUS e da importância da preceptoría na formação dos futuros profissionais de saúde.

Pagani e Andrade (2012) descreveram o processo de educação permanente desenvolvido na Estratégia de Saúde da Família em Sobral no Ceará, com objetivo de transformar o processo de trabalho e de obter melhoria na qualidade dos serviços, e concluíram que o papel dos preceptores ainda está em construção, apesar de já observarem resultados positivos, que só reforçam a importância do preceptor no fortalecimento do SUS.

Jesus e Ribeiro (2012) em uma avaliação do processo de formação pedagógica de preceptores de um internato médico no Rio de Janeiro, mostraram que os profissionais iniciaram uma transformação no processo de trabalho e confirmaram a necessidade de continuação do movimento.

Dessa maneira, um projeto de intervenção que objetive criar uma Escola de Educação Continuada para os preceptores Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe seria de grande relevância, tendo em vista a importância do exercício consciente da preceptoría para a formação dos profissionais da área da saúde.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1. Geral**

Criar Escola de Educação Continuada para preceptores da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso HU-UFS.

### **2.2. Específicos**

- Caracterizar os preceptores que atuam na residência multiprofissional;
- Criar plano de educação permanente para os preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso do HU-UFS.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), instituição integrada ao Sistema Único de Saúde na assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade, voltada ao ensino-aprendizagem para formação de profissionais de saúde desde 1984.

O hospital conta com três programas de residência em saúde, sendo um deles a Residência Integrada Multiprofissional, que oferece como uma das áreas de concentração para formação profissional a Saúde do Adulto e do Idoso.

O programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso envolve profissionais de Fonoaudiologia, Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Psicologia e Serviço Social, com atuação no âmbito hospitalar e ambulatorial e duração de dois anos.

Os públicos-alvo serão os preceptores das áreas profissionais que compõem o programa e o grupo executor os docentes dos cursos de graduação envolvidos na referida residência e a equipe de coordenação.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Considerando o número expressivo de preceptores, assim como a diversidade de formação profissional e de experiências, identifica-se a necessidade preliminar de caracterização do grupo de preceptores, através de questionário *online* com perguntas sobre formação, processos de trabalho, trabalho em equipe, atuação multiprofissional, conhecimento e experiências em preceptoria, além dos nós críticos do exercício da preceptoria.

A partir da caracterização do grupo de preceptores, realizar-se-ão no primeiro mês do biênio quatro encontros institucionais, com duração de uma hora cada, elaborados pela equipe coordenadora da residência e docentes tutores de cada área profissional para o grupo de preceptores. A finalidade dos encontros consiste na apresentação do programa da residência, discussão de pontos trazidos nos questionários, compreensão das singularidades, problematização das práticas de preceptoria e avaliação das necessidades de formação do grupo. Os encontros deverão ser registrados em ata.

Após os encontros institucionais, será lançado o I Plano de Educação Permanente da Residência Multiprofissional do HU-UFS, com cronograma bianual de atividades de educação continuada para o grupo de preceptores e desenvolvidas pelos docentes da Universidade Federal de Sergipe, realizadas a cada três meses e com carga horária de seis horas.

O lançamento do I Plano de Educação Permanente da Residência Multiprofissional do HU-UFS coincidirá com a fundação da Escola de Educação Continuada da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso HU-UFS.

A Escola terá como missão promover a educação profissional em saúde, tornando-se um centro de referência e ordenador da educação permanente para os preceptores da residência multiprofissional no HU-UFS. Investirá na educação como ação de transformação, possibilitando melhor conexão entre a teoria e a prática. Terá caráter permanente e, através de articulação interna e parcerias interinstitucionais, desenvolverá ações de educação para qualificação dos preceptores, por meio de habilitação profissional, atualização, aperfeiçoamento, formação, especialização, mestrado profissional, além de outras ações educativas presenciais, semipresenciais e à distância.

A orientação pedagógica da Escola será pautada na integração ensino-serviço, através da problematização da realidade local, no sentido de reorientar e qualificar o processo de ensino-aprendizagem com os alunos e o exercício profissional, através da experimentação de ações e práticas educativas.

### 3.5 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O projeto de intervenção tem como fragilidade na sua operacionalização a cultura hegemônica vigente sobre as práticas em saúde e educação que dificulta o

reconhecimento da gestão sobre a importância do preceptor e não propicia os meios para o desenvolvimento das habilidades necessárias ao adequado desempenho da atividade de preceptoria;

Quanto às oportunidades, a proposta tem como ponto forte o apoio das chefias imediatas e a disponibilidade dos preceptores em transformar as práticas. O grupo de preceptores é um grupo jovem, qualificado e aberto ao compartilhamento de saberes.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será realizado pela apreciação das atas dos encontros institucionais e de realização de grupo focal com os preceptores ao final de cada ano para mensurar a participação dos preceptores, o aproveitamento do grupo nas ações realizadas no semestre e o impacto das mesmas no processo ensino-aprendizagem e na qualidade do serviço prestado à população.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O entendimento de que a integração teoria-prática é de fundamental importância para promover a mudança na forma de ensinar e aprender saúde no Brasil trouxe para o debate questões pedagógicas que envolvia a figura do preceptor. O profissional do serviço responsável pela mediação campo do ensino/formação e o mundo do trabalho precisa avaliar, desenvolver pesquisa, trabalhar com grupos, com metodologias ativas, desenvolver ações interdisciplinares e problematizar a realidade, mas tem pouca ou nenhuma intimidade com formação pedagógica e educação permanente.

A educação permanente propõe a problematização das práticas para a aprendizagem. É através das reflexões do que acontece no serviço e do que precisa ser transformado que o aprendizado acontece. Essa estratégia capacita o preceptor para uma atuação crítica e tecnicamente qualificada.

Diante disso, a criação de uma Escola de Educação Continuada para os preceptores do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Adulto e do Idoso colaborará com a capacitação técnica e pedagógica do preceptor, possibilitando ações interdisciplinares sólidas e a problematização cotidiana da prática que culminarão em transformações dos espaços de trabalho e oferta de um serviço de saúde de qualidade que dialoga com a realidade da população assistida.



## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Juliane de Macedo. **A preceptoria na formação do residente em enfermagem em saúde coletiva: o aprender e o ensinar no cotidiano do sistema único de saúde /** Juliane de Macedo Antunes. – Niterói: [s.n.], 2016. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal Fluminense, 2016.p.28-30. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/5935>. Acesso em: 04 jul.2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007.** Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Brasília, 2009; p.7. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996\\_20\\_08\\_2007.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html). Acesso em: 04 jul.2020.

BOTTI, Sérgio Henrique de Oliveira; REGO, Sérgio. Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 32, n.3, p.363-373, Set. 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-5022008000300011&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-5022008000300011&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 jul.2020. <https://doi.org/10.1590/S0100-55022008000300011>.

CECCIM, Ricardo Burg; FEUERWERKER, Laura C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, Jun. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312004000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312004000100004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 04 jul.2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312004000100004>.

CECCIM, Ricardo Burg. Educação Permanente em Saúde: desafio ambicioso e necessário. **Interface comun saúde educ**, vol 9, n. 16, p.161-77, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/129275>. Acesso em: 04 jul.2020.

JESUS, Josyane Cardoso Maciel de; RIBEIRO, Victoria Maria Brant. Uma avaliação do processo de formação pedagógica de preceptores do internato médico. **Rev. bras. educ. med**, v. 36, n. 2, p.153-161, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/262466141\\_Evaluation\\_of\\_the\\_pedagogical\\_training\\_process\\_of\\_preceptors\\_of\\_medical\\_internship](https://www.researchgate.net/publication/262466141_Evaluation_of_the_pedagogical_training_process_of_preceptors_of_medical_internship). Acesso em: 05 jul.2020.

LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 19, p. 779-791, 2015. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-758158>. Acesso em: 04 jul.2020.

PAGANI, Rosani; ANDRADE, Luiz Odorico Monteiro de. Preceptoria de território, novas práticas e saberes na estratégia de educação permanente em saúde da

família: o estudo do caso de Sobral, CE. **Saude soc.**, São Paulo, v. 21, supl. 1, p. 94-106, Maio 2012. Disponível em:  
<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902012000500008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000500008&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 05 jul. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902012000500008>.

RIBEIRO ECO. Exercício da preceptoria: espaço de desenvolvimento de práticas de educação permanente. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 11, n. esp., p. 77-81, 2012. Disponível em:  
<http://revista.hupe.uerj.br/?handler=artigo&id=312>. Acesso em 05 jul.2020.